12 de novembro: São Josafat, bispo e mártir

Evangelho (*Jo* 17,20-26): Naquele tempo, Jesus, levantando os olhos para o céu, disse: «Pai Santo, não rogo somente por eles, mas também por aqueles que por sua palavra hão-de crer em mim. Para que todos sejam um, assim como tu, Pai, estás em mim e eu em ti, para que também eles estejam em nós e o mundo creia que tu me enviaste. Dei-lhes a glória que me deste, para que sejam um, como nós somos um: eu neles e tu em mim, para que sejam perfeitos na unidade e o mundo reconheça que me enviaste e os amaste, como amaste a mim.

»Pai, quero que, onde eu estou, estejam comigo aqueles que me deste, para que vejam a minha glória que me concedeste, porque me amaste antes da criação do mundo. Pai justo, o mundo não te conheceu, mas eu te conheci, e estes sabem que tu me enviaste. Manifestei-lhes o teu nome, e ainda hei de lho manifestar, para que o amor com que me amaste esteja neles, e eu neles».

«Que o amor com que me amaste esteja neles»

Rev. D. Antoni CAROL i Hostench
(Sant Cugat del Vallès, Barcelona, Espanha)

Hoje oramos ao Senhor para que o "Pão do Céu nos conceda o espírito de força e paz que sustentou São Josafat, bispo e mártir, para que, seguindo o exemplo dele, dediquemos nossa vida a lutar pela honra e unidade da Igreja" ("Oração depois da comunhão"). Nasceu na Ucrânia e filho de pais de religião ortodoxa, São Josafat (1580-1623) converteu-se ao catolicismo e entrou na Ordem de São Basílio. Em 1617, ele foi consagrado bispo. Pouco antes, um grupo de bispos ortodoxos havia entrado em comunhão com o papa: São Josafat se uniu à causa sem poupar esforços.

Jesus, em sua oração sacerdotal, orou pela unidade de seus seguidores. Quem poderia imaginar que, apesar dos apelos do Senhor, a unidade desejada seria tão árdua e cara? São Josafat lhe custou a vida! (É protomartir da re-unificação do cristianismo). A estreiteza do coração humano, mesmo do "coração crente", é surpreendente. Jesus Cristo implorou ao Pai "que o amor com que me amaste esteja neles, e eu neles" (Jo 17,26). Temos o amor de Deus, o mesmo amor com que o Pai ama o Filho! O que mais queremos? Com essa "chuva" de amor, como estamos divididos? (até dividido a morte). Temos um longo caminho a ganhar em amor à liberdade e em amor à obediência...

Na verdade, o problema é não amamos de verdade; Nós não nos amamos como Deus ama. O amor leva de bom grado ao serviço. Assim, Cristo, sendo o próprio Deus, "a si mesmo se esvaziou, assumindo a forma de servo, (...) tornando-se obediente até à morte" (Flp 2,7,8). Ele veio para servir (cf. Mt 20, 28): ali o

vemos, no Cenáculo, sem o manto, cingido com uma toalha - isto é, vestido como um criado - lavando nossos pés ... O amor atrai, o amor úne. São Josafat "começou a dedicar-se à restauração da unidade, com tanta força e, ao mesmo tempo, com tanta suavidade e fruto que seus próprios adversários o chamavam "ladrão de almas" (Pio XI).